

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Experiência ou Opinião - Antimuscarínicos para bexiga neurogênica - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
16/12/2019	Secretaria Estadual de Saúde	<p>1ª - Discordo, Como dito no relatório Conitec. Atualmente não há medicamentos incorporados no SUS para o tratamento da disfunção de armazenamento em pacientes adultos com bexiga neurogênica. No entanto, o protocolo cita que existem algumas doenças com essa disfunção em que é contemplado medicamento, todavia é preciso ressaltar que a medicação dos protocolos citados (Alzheimer, ELA e Parkinson) não são específicas para a disfunção podendo apenas minimizar alguns desconfortos leves. Pernambuco desde 2013, em conformidade com o SUS, atende seus pacientes de forma integral, com protocolo para disfunções neuromusculares da bexiga, com medicamentos da classe antimuscarínicos e ainda com aplicação de toxina butolínica. Esse ano, Pernambuco está em fase final de avaliação para inclusão de mirabegrona, para ter a opção de mais uma classe terapêutica para o pacientes, a fim de gerar economia quanto a diminuição do uso da toxina butolínica. Pernambuco se baseou para suas incorporações, na avaliação de seu comitê assessor de Urologia e também no Guidelines on Urinary Incontinence. EAU. 2014. Visualizado em 01/11/2019 no endereço https://uroweb.org/wp-content/uploads/20-Urinary-Incontinence_LR.pdf temos tido ótimos resultados até então, com mais de 90 pacientes atendidos desde então. Todos em centros de referência para a correta avaliação da terapêutica adequada. Pedimos que a Conitec reveja sua decisão deste relatório para a incorporação destas ferramentas, e que em relação a os critérios de inclusão e exclusão seja deixado claro, todos os critérios já que algumas drogas não podem ser ministradas para alguns grupos. Caso a Conitec acredite que os Estudos não dão certeza quanto a segurança e efetividade, uma opção é fazer a avaliação desta incorporação. Através de questionários (já padronizados no PCDT) e vinculados ao Horus, para entrada do paciente (tempo zero), e a cada 6 meses (conforme tempo de revisão e entrega de exames). Assim a Conitec teria como avaliar os pacientes em tratamento. O que é importante citar é que mesmos os Estudos apresentando algumas falhas metodológicas é necessário avaliar se a medicação já está em uso pelos Municípios e Estados e quais os resultados apontados. Porque a demanda por tratamento ainda mais em doenças que não tem nenhuma opção terapêutica pelo SUS é grande, e esses pacientes não podem ficar desassistidos. Além disso, fora os CIDs propostos propomos os dois CIDs de nossa norma Estadual no link http://www.farmacia.pe.gov.br/sites/farmacia.saude.pe.gov.br/files/norma_tecnica_n.03.2013_disfuncoes_neuromusculares_da_bexiga_rev02.pdf</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
11/12/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo, A incontinência urinária por hiperatividade detrusora em pacientes com lesão medular é uma condição extremamente comum e muito incapacitante. As medicações antimuscarínicas são a principal ferramenta para o tratamento desta condição.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: oxibutinina, tolterodina, solifenacina, Positivo: controle das perdas urinárias involuntárias, maior rendimento funcional, maior participação social, menor índice de complicações tardias como perda de complacência vesical e perda de capacidade vesical, Negativo: medicações como a oxibutinina podem ter efeitos anticolinérgicos como boca seca e obstipação intestinal</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: toxina botulinica intravesical, Positivo: os mesmos porem com muito menos efeitos colaterais, Negativo: alto custo (medicação e internação), risco cirurgico</p>
11/12/2019	Paciente	<p>1ª - Concordo, TesteTesteTesteTesteTesteTeste</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
09/12/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo, A recomendação inclui apenas pacientes com doenças neurológicas, o que corresponde a um percentual pequeno na prevalência da bexiga hiperativa. Estudos de prevalência e impacto econômico dos antimuscarínicos quando se avalia pacientes com bexiga hiperativa idiopática (neurológicamente normais) descrevem um cenário muito mais satisfatório para a utilização desses fármacos.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Todos os antimuscarínicos avaliados. Sou urologista especializado no tratamento dos distúrbios da micção., Positivo: Todos os antimuscarínicos avaliados são melhores do que o placebo em variáveis como diminuição da frequência miccional, número de episódios de perda urinária e índices de qualidade de vida em pacientes com diagnóstico clínico de bexiga hiperativa., Negativo: Boca seca, constipação e visão turva são eventos adversos frequentes. Diminuição da cognição tem sido observados em pacientes idosos quando utilizam oxibutinina.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Oxibutinina, Tolterodina, Solifenacin, Darifenacin e Mirabegrona., Positivo: Mirabegrona: Mais persistência do tratamento e menos efeitos cognitivos em pacientes idosos., Negativo: Mirabegrona: Eficácia semelhante aos antimuscarínicos.</p>
01/12/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Não Concordo e Não Discordo, Levando em consideração que o medicamento oxibutinina é o mais prescrito pela classe medica para auxiliar no tratamento, afim de oferecer uma melhor qualidade de vida e considerando ser o fármaco mais acessível. Deve -se avaliar melhor, se colocar no lugar dos pacientes ou oferecer uma opção a estes pacientes! Pois da mesma forma que fazem todas as pesquisas para incluir ou não, devem ter uma opção para atender e ajudar estas pessoas! Quem sabe incluir a na lista a liberação de insumos como de sondas uretrais e fraldas geriátricas, que se colocado no papel para analisar o impacto no orçamento,deve ficar bem mais compensatório! O que não pode é simplesmente não oferecer uma opção!!!</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>
26/11/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo, Os medicamentos já são de uso corriqueiro na prática médica há décadas e com bons resultados.Os efeitos colaterais não acontecem com todos os pacientes, a maioria tolera bem as medicações. Infelizmente os pacientes tem que arcar com os custos, o que as vezes inviabiliza o uso.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Oxibutinina, tolterodina, Positivo: auxiliaram no controle da disfunção vesical, Negativo: em alguns pacientes apresentação de leves efeitos colaterais específicos dos medicamentos.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Fisioterapia vesicalCateterismo vesical intermitente, Positivo: auxiliaram no controle da disfunção vesical, Negativo: São mais caros que os medicamentos e demandando mais tempo e outros profissionais, porém quando utilizados em conjunto com os medicamentos a resposta é muito melhor.</p>
26/11/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo, Os anticolinérgicos são drogas amplamente estudadas com boa resposta aos sintomas de armazenamento vesicais</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Oxobutinina, solifenacina, tolderodina e darifenacina, Positivo: Todos diminuem a frequência miccional, urgência e urgeincontinencia urinária , Negativo: Todos podem ocasionar boca seca, olho seco e constipação intestinal, sendo esses sintomas mais intensos com o uso da oxibutinina.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Mirabegrona e Tocina Botulinica A, Positivo: diminuem a frequência miccional, urgência e urgeincontinencia urinária, Negativo: Mirabegrona com poucos efeitos negativos como por exemplo alguns casos de hipertensão.Toxina botulínica pode apresentar retenção urinária e necessidade de cateterismo limpo intermitente</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/11/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo, Os anticolínicos são drogas amplamente estudadas com boa resposta aos sintomas de armazenamento vesicais</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Oxobutinina, solifenacina, tolterodina e darifenacina, Positivo: Todos diminuem a frequência miccional, urgência e urgeincontinência urinária , Negativo: Todos podem ocasionar boca seca, olho seco e constipação intestinal, sendo esses sintomas mais intensos com o uso da oxibutinina.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Mirabegrona e Tociina Botulinica A, Positivo: diminuem a frequência miccional, urgência e urgeincontinência urinária, Negativo: Mirabegrona com poucos efeitos negativos como por exemplo alguns casos de hipertensão. Toxina botulínica pode apresentar retenção urinária e necessidade de cateterismo limpo intermitente</p>
26/11/2019	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	<p>1ª - Discordo,</p> <p>2ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Mirabertrona, Positivo: Melhora qualidades vida e controle da bexiga pelo paciente , Negativo: Nenhum</p> <p>3ª - Sim, como cuidador ou responsável, Qual: Retemic, Positivo: Não teve , Negativo: Náusea baixa eficácia</p>